

Resumo Executivo

Semanal nº 21

02 de junho de 2025

Referência: 25 a 31/05/25 em relação a abril/25

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Ao longo do mês de maio, observou-se tendência de alta semanal dos preços, registrando na última do mês, acréscimo de 16%, na comparação com à média de abril. Em quase todas as Ceasas analisadas, houve elevação dos valores, exceção a localizada em São José do Rio Preto (-32%). Nos demais 26 mercados atacadistas, os preços apresentaram aumentos e, em muitas vezes, expressivos. Na Ceagesp – Sorocaba, a alta atingiu 113%, na Ceasa/MA – São Luís, o aumento foi de 63%, na Ceasa/DF – Brasília, foi de 38% e, na Ceasa/RS – Porto Alegre, o acréscimo foi de 34%. A oferta em declínio pode explicar esse aumento de preço e ela é provocada pelo final da safra das águas e a ainda pequena oferta da safra da seca/inverno.



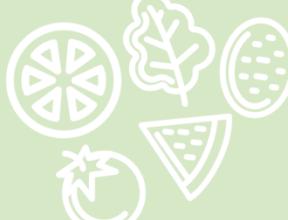
Tomate

Os preços mantiveram trajetória de queda na última semana de maio, com redução na média de 17%, em relação a abril. As retrações mais expressivas ocorreram nas Ceasas do Nordeste, como na Ceasa/CE – Fortaleza (-36%), na Ceasa/PE – Recife (-45%), na Ceasa/PB – João Pessoa (-27%) e no mercado localizado em Juazeiro/BA (-39%). Esse recuo nos preços está diretamente ligado à oferta regional, uma vez que a maioria das Ceasas nessa região depende do abastecimento da produção local. Por exemplo, a Ceasa/CE – Fortaleza é abastecida por 70% do tomate do próprio Ceará, mais precisamente a partir da microrregião Ibiapaba. Na Ceasa/PE – Recife, cerca de 95% do tomate comercializado é produzido no próprio estado, especialmente nas microrregiões do Brejo Pernambucano e do Vale do Ipojuca.



Cebola

Alta quase que unânime nos preços da cebola na semana em análise, em relação a abril. A média subiu 21% nessa comparação. Destaque para a alta de preço na Ceasa/DF – Brasília (+67%), na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+39%), na CeasaMinas – Belo Horizonte (+34%) e na Ceagesp – São Paulo (+20%). O encerramento da safra no Sul do país, com diminuição dos envios à Ceasa dessa região provoca o aumento de preço. A oferta paulista, mineira e goiana, além da região nordeste e da importada, não conseguiu, até agora, segurar os preços. Ressalta-se que o preço da cebola importada se posiciona em cerca de 15% acima da cebola nacional.



Banana Nanica

As cotações da banana nanica registraram queda na maioria dos entrepostos atacadistas em mais uma semana por causa do aumento da oferta advinda da microrregião de Registro (SP), norte mineiro e do norte catarinense, principalmente, com elevações generalizadas por todo o Brasil, sem concentração em uma região. Boas condições climáticas impactaram na melhor produção, tanto para o cacheamento, em fins de 2024, quanto para o amadurecimento e colheita em maio. A demanda se manteve regular e os preços devem seguir baixos nas próximas semanas, com elevações pontuais. Destaque para a queda na Ceasa/PR – Curitiba (-21%), Ceasa/DF – Brasília (-53%), Ceasa/SP – Campinas (-21%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-29%).



Laranja

Os preços da laranja apresentaram nova queda na maioria das Ceasas analisadas, com o aumento da oferta da laranja pera e de outras variedades precoces (westin, rubi, hamlin e outras), além da colheita da mexerica (que é competitiva nessa época por ser um cítrico substituto). A demanda esteve apenas regular, fruto no tempo mais frio nos principais centros consumidores. Como a primeira estimativa de safra feita pelo Fundecitrus foi 35% maior em relação à safra passada, os estoques devem melhorar e os preços no varejo devem ficar menores no decorrer do ano. Destaque para a queda na Ceasa/RS – Porto Alegre (-32%), Ceagesp – Ribeirão Preto (-24%), CeasaMinas – Belo Horizonte (-27%) e Ceasa/PE – Caruaru (-43%).



Mamão formosa

As cotações do mamão formosa caíram em relação a abril na maior parte dos entrepostos atacadistas analisados por mais uma semana. Embora a oferta não tenha aumentado muito nas Ceasas, os preços mantiveram tendência de queda pelo fato de a demanda estar estagnada e da qualidade de diversos lotes de mamão estar abaixo do esperado por causa das chuvas que se abateram nas principais regiões produtoras (norte capixaba e sul baiano), o que implicou no aparecimento de doenças fúngicas para diversos lotes da fruta. Destaque para o descenso na Ceasa/SP – Campinas (-38%), Ceagesp – Araçatuba (-32%), CeasaMinas – Belo Horizonte (-29%) e Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-26%).

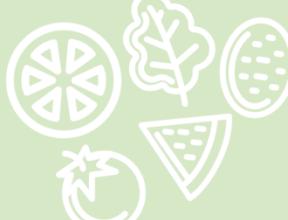
Resumo Executivo

Semanal nº 21

02 de junho de 2025

Referência: 25 a 31/05/25 em relação a abril/25

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

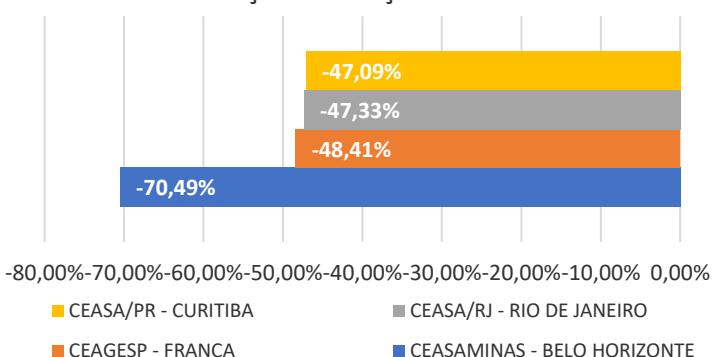


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

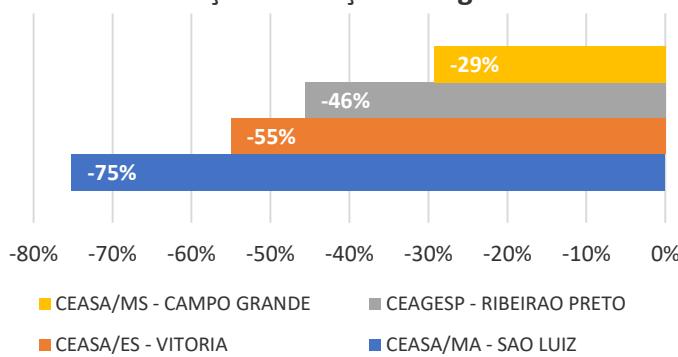


Preços em baixa

Variação de Preços - Chuchu

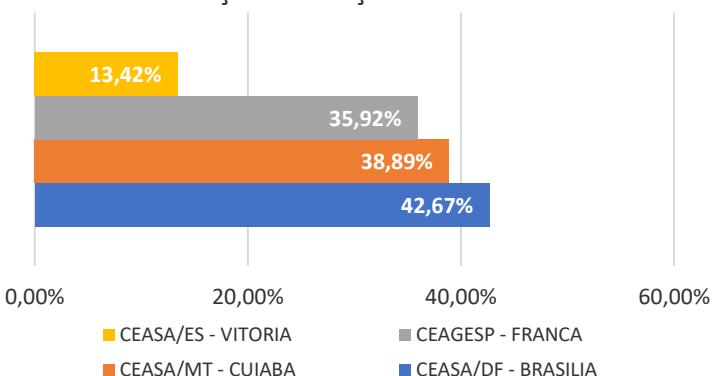


Variação de Preços - Tangerina

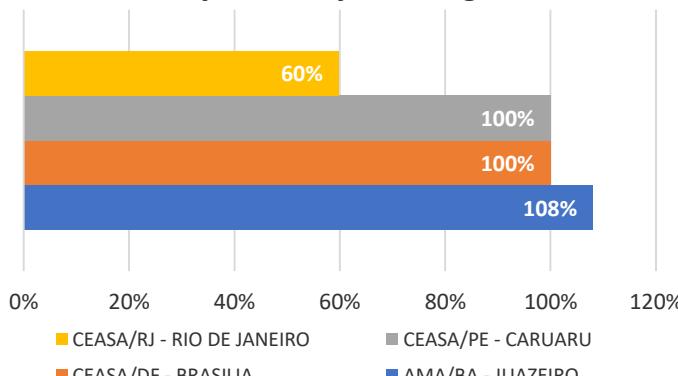


Preços em alta

Variação de Preços - Abobrinha



Variação de Preços - Manga



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 27 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCABEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUACU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE.